

*[Signature]*  
APROVADO em 14/04/2015  
Presidente da CMA

## REQUERIMENTO Nº 25 , DE 2015 – CMA

Requeiro, nos termos do art. 96- B do Regimento Interno do Senado Federal, que a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle selecione, como política pública a ser avaliada no âmbito do Poder Executivo, a revitalização do Rio São Francisco.

### JUSTIFICAÇÃO

O rio São Francisco é um dos mais importantes cursos d'água do Brasil e de toda a América do Sul. O Rio São Francisco sempre foi considerado o rio da integração nacional, por ser o caminho de ligação do Sudeste e Centro-Oeste com o Nordeste do Brasil. Segundo informações do Ministério da Integração Regional, desde sua nascente, o “Velho Chico” percorre 2.700 km, banhando cinco Estados: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Sua bacia hidrográfica, de 634 mil km<sup>2</sup>, também envolve parte do Estado de Goiás e o Distrito Federal. O Rio é alimentado por 168 tributários espalhados por esses sete Estados. No total, a bacia hidrográfica abrange 504 municípios, ou seja, 9% do total de municípios do País, sendo que: 48,2% estão na Bahia; 36,8%, em Minas Gerais; 10,9%, em Pernambuco; 2,2%, em Alagoas; 1,2%, em Sergipe; 0,5%, em Goiás; e 0,2% no Distrito Federal.

||||| SF15975.88688-76

Página: 1/2 26/03/2015 12:04:03

7370218f44efc9823cbbed9e42dada4f9dc987243



O Velho Chico, como é assim carinhosamente chamado, atravessa regiões com condições naturais das mais diversas e tem seis usinas hidrelétricas.

Devido à severa estiagem na Região Sudeste do Brasil em 2014, a principal nascente do rio São Francisco, localizada em São Roque de Minas, secou. Segundo o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Anivaldo Miranda, a situação ameaça o nível das barragens da usina hidrelétrica de Três Marias e de usina hidrelétrica de Sobradinho, além de comprometer a biodiversidade e a qualidade da água do rio.

As causas da queda acentuada na afluência do rio São Francisco são bem conhecidas: desmatamento das nascentes, desmatamento das matas ciliares do Rio e de seus tributários, assoreamento dos leitos dos rios. Urge, portanto, reverter esse quadro de iminente desastre ambiental em toda a sua bacia hidrográfica.

Pelo exposto, consideramos ser de extrema importância a avaliação das ações de revitalização do Rio São Francisco pelo Poder Executivo.

Sala da Comissão, *em 14 de abril de 2015.*



OTTO ALENCAR  
Senador PSD/BA

